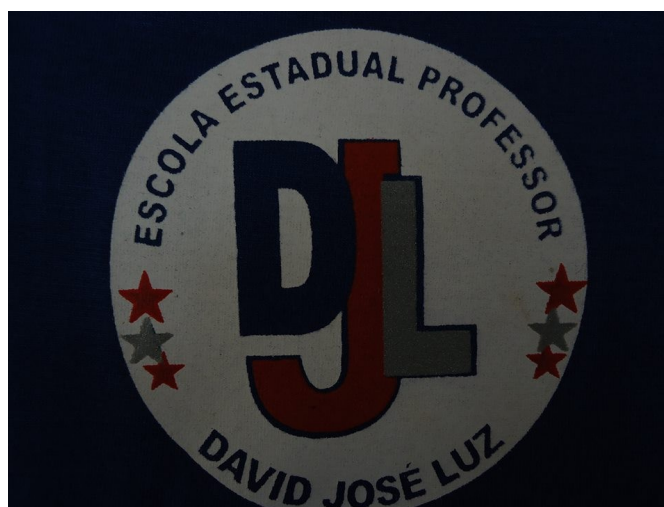


# *PROGRAMA: “NOSSA ESCOLA, MEU FUTURO”*



“Nunca duvide de que um  
pequeno grupo de cidadãos  
pensantes e comprometidos  
possa mudar o mundo:  
na verdade, a única coisa  
que já mudou o mundo foi isso.”

Margaret Mead

## I – IDENTIFICAÇÃO.

**1.1 - Nome do Programa:** “Nossa Escola, Meu Futuro”

**1.2 - Endereço:** Associação de Pais e Mestres da E.E. Professor David José Luz

Avenida Paraná, nº 532 – Vila Dourados.

**1.3 - Proponente:** Prefeitura ( )      ONG ( )      Outros ( X )

**1.4 – Registro no CMDCA nº:** 28

**1.5 – Nome do Coordenador do projeto:** Rosângela Avanço

**1.6 – Formação Profissional:** Serviço Social

**1.7 – Nome do Diretor Escolar:** Marilene Ferreira

**1.8 – Formação Profissional:** Pedagogia

**1.9 – Público Alvo do Projeto:** A E.E. Professor David José Luz atende a clientela próxima a escola. São alunos residentes nos bairros Vila Dourados, Água Bonita, Residencial Dourados, bem como da Zona rural, totalizando o total de 255 (duzentos e cinquenta e cinco) alunos no ensino fundamental e médio. As famílias são da classe trabalhadora como: funcionários públicos, tratoristas, motoristas, operadores de caldeira, pedreiros, auxiliares de serviços, eletricitas, trabalhador rural, professores etc. O nível de escolaridade dos pais é de Ensino fundamental incompleto e médio. Poucos possuem nível superior.

A escola conta com 25 (vinte e cinco) professores e 07 (sete) colaboradores. O que totaliza um público alvo de: 255 (duzentos e cinquenta e cinco) alunos e familiares e, 32 colaboradores da instituição.

## II – HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO.

### 2.1 – Síntese das atividades anteriores:

A E.E. Professor David José Luz, no ano de 2021 passou a ser uma escola de período integral, que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento integral dos alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico. A escola passa a fazer parte de uma rede que possibilita a compreensão da sociedade, a construção de juízos de valor e do desenvolvimento integral do ser humano. Tem como princípios: centralidade do estudante, aprendizagem permanente, perspectiva inclusiva e gestão democrática.

A unidade Escolar desenvolve suas atividades referente à Educação Básica formada pelo Ensino Fundamental e Ensino Médio. Funciona no período integral e, é composto por: 10 salas, sendo elas: 6º A; 6º B; 7º A; 7º B; 8º A; 8º B; 9º A; 1º A; 2º A e 3º A, totalizando 255 (duzentos e cinquenta e cinco) alunos.

### III – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

#### 3.1 – Justificativa.

Vivemos em tempo de transição, onde novos valores, paradigmas e conceitos passam a ser repensados em prol de uma nova ordem social. Nesse contexto, muitos são os desafios postos à sociedade, em especial, à que tem sua função educativa, social e política ameaçada frente às exigências mercantis. Considerando esse cenário, acreditamos ser de vital importância analisar a maneira pela qual a família está sendo concebida e trabalhada pela sociedade e pela escola, no que se refere à sua participação nas decisões educacionais bem como na redefinição de suas atribuições. Dessa maneira, não poderíamos negligenciar a contribuição do Serviço Social no atendimento e acompanhamento das famílias no processo educativo, tendo em vista a ação educativa e política que a profissão desempenha.

A inserção de assistentes sociais na Política de Educação, ao longo das últimas décadas, responde sobretudo às requisições sócio institucionais de ampliação das condições de acesso e de permanência da população nos diferentes níveis e modalidades de educação, a partir da mediação de programas governamentais instituídos mediante as pressões de sujeitos políticos que atuam no âmbito da sociedade civil. Desse modo, se por um lado resulta da histórica pauta de luta dos movimentos sociais em defesa da universalização da educação pública, por outro se subordina à agenda e aos diagnósticos dos organismos multilaterais, fortemente sintonizados às exigências do capital, quanto à formação e qualificação da força de trabalho. Inscreve-se, portanto, na dinâmica contraditória das lutas societárias em torno dos processos de democratização e qualidade da educação, cujo resultado mais efetivo tem se traduzido na expansão das condições de acesso e permanência, a partir do incremento de programas assistenciais, o que caracterizou a intervenção do Estado no campo das políticas sociais na primeira década deste século.

A atuação profissional de assistentes sociais na defesa dos processos de gestão democrática da escola e da própria Política de Educação não pode estar dissociada, portanto, dos processos de luta pela democracia numa sociedade profundamente desigual e na qual parte das pautas e das preocupações que historicamente constituem a agenda de luta de classe trabalhadora vem sendo paulatinamente ressignificada no âmbito de uma pedagogia que assegure a hegemonia do capital financeiro. Atuar nesta direção traz como desafios o reconhecimento dos vínculos entre a dinâmica própria aos estabelecimentos educacionais, seus diferentes sujeitos singulares e coletivos e os processos políticos que particularizam a luta pela democracia na sociedade brasileira, com os traços que forjaram nossa cultura política.

Ao mesmo tempo em que na escola se dão as contradições sociais que ocorrem na sociedade em que está situada, pode ocorrer a superação destes conflitos. Isso não significa

destinar somente à escola a instância de luta pela transformação da sociedade, mas considerá-la na perspectiva de preparar os caminhos para uma nova sociedade. Como afirma Spozati (2000, p.25), *a educação por si só, não é capaz de garantir uma sociedade mais justa e equânime. (...) A educação é sim o caminho mais curto para entender o conceito de cidadania a todos os cidadãos.*

O desafio da escola é atenuar, em parte, os efeitos da desigualdade e preparar cada indivíduo para lutar e se defender no cenário social. Como afirma Bernstein (1987), citado por GÓMEZ (1996, p.25): *A escola deve transformar-se numa comunidade de vida e, a educação deve ser concebida como uma contínua reconstrução da experiência. Comunidade de vida democrática e reconstrução da experiência baseadas no diálogo, na comparação e no respeito real pelas diferenças individuais, sobre cuja aceitação pode se assentar um entendimento mútuo, o acordo e os projetos solidários.*

O Programa “Nossa Escola, Meu Futuro” solidificou-se com o trabalho voluntário da Assistente Social em nossa escola desde Maio de 2017. O mesmo irá trabalhar em todas as áreas da instituição escolar. Com colaboradores; professores; adolescentes e jovens; famílias e comunidade. Trabalhar com alguns projetos específicos que implicam em refletir sobre a importância da participação dos alunos na construção do seu próprio conhecimento. Os projetos estimulam a introdução de atividades mais dinâmicas na relação ensino-aprendizagem: atividades cooperativas, baseadas no diálogo, em que educadores e alunos interagem no processo permanente de construção de conhecimentos.

Sendo assim, aliado com a dinâmica didática, o Programa “Nossa Escola, Meu Futuro” almeja o desenvolvimento da consciência ética e social de jovens e das comunidades em que eles estão inseridos, objetivando seu protagonismo juvenil. É um programa que busca atender a necessidades que são inerentes à juventude: de espaço, voz e oportunidade de construção de um mundo melhor.

#### **IV – OBJETIVOS DO PROGRAMA.**

##### **4.1 - Objetivos Gerais:**

- ✓ Desenvolvimento da consciência ética, social e profissional de adolescentes e jovens da escola, buscando uma melhor qualidade de vida e seu protagonismo social.
- ✓ Estimular a participação da família na escola estadual, participando e discutindo os problemas sociais que os jovens enfrentam em seu dia a dia.

#### 4.2 – Objetivos Específicos:

- ✓ Proporcionar suporte emocional, social, educacional necessário à manutenção ou resgate da auto estima do adolescente e do jovem, através de Projetos, torneios esportivos, gincanas e eventos sociais;
- ✓ Criar espaços efetivos para a construção e formação da consciência cidadã; para a busca do respeito e aceitação da diversidade, trazendo para a escola os conceitos da Cultura da Paz e Comunicação não Violenta;
- ✓ Discutir e combater, com os colaboradores; alunos; professores; pais e comunidade, todas as formas e manifestações de preconceitos e discriminação, especialmente por razões de identidade étnica e cultural; credo; opção política, ideológica e sexual; condição física ou mental, econômica e social;
- ✓ Criar espaços para que os jovens possam pensar, pesquisar, discutir, vivenciar e conhecer empresas, universidades e, todas as profissões, possibilitando uma coerente e adequada perspectiva de futuro dentro de seus sonhos e,
- ✓ Estimular, assegurar e melhorar a qualidade nas relações pais e filhos, procurando minimizar as situações conflitantes, incentivando uma interação harmoniosa e saudável entre os mesmos.
- ✓ Estimular nos alunos do ensino médio a pesquisa das possibilidades que o ENEM lhes oferece, bem como o acesso aos benefícios federais para auxilia-los em seu futuro escolar.

#### V – METAS.

- ✓ Melhoria das relações interpessoais, trabalhada nas Rodas de Conversas, de março a dezembro, com os trinta e dois colaboradores da instituição, que se refletira na qualidade do atendimento aos alunos e famílias.
- ✓ Desenvolvimento da consciência ética, social e profissional dos 255 alunos da escola, distribuídos nos diversos projetos no período de março a dezembro refletindo numa melhor qualidade de vida e seu protagonismo social.
- ✓ Desenvolver ações preventivas do projeto periscópio, no período de março a dezembro alunos, famílias e comunidade ampliando a discussão sobre o papel das drogas lícitas e ilícitas em nossas famílias e comunidade.
- ✓ Possibilitar aos 66 alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio, através do projeto Profissões: qual a escolha certa, o conhecimento de profissões e mercado de trabalho visitando grandes e pequenas empresas; bem como universidades e cursos profissionalizantes que lhes possibilitem uma gama maior de oportunidades de estudo e pesquisa de cursos que correspondam com seus desejos, anseios, aptidões e valor financeiro de alguns cursos.

## VI – METODOLOGIA.

	FEV	MAR	ABR	MA I	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Programa de orientação e apoio sócio familiar: realizado pelo profissional de Serviço Social, por meio de atendimentos individuais, trabalho com grupos e encaminhamentos para os recursos da comunidade.							X	X	X	X	X
Promoção de encontros de famílias, comemoração de datas comemorativas com a participação das famílias. Maio- comemoração dia das Mães; Novembro- comemoração dia da família.										X	
Rodas de Conversa com professores regulares e educação especial, a serem realizadas mensalmente, durante os HTPCs.							X	X	X	X	X

[illegible]



do 2º e 3ºAno do ensino médio, em parceria com professores.											
1- Rodas de Conversa com profissionais convidados.							X	X	X	X	
2- Visitas a empresas, industrias e, universidades da região.								X		X	
Viagem cultural com os alunos do 2º e 3º Ano. (Bienal Internacional do Livro de São Paulo)											

## 7.2 – Recursos Financeiros

	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-FMDCA		
MATERIAL DE CONSUMO			
Despesa:	Quant:	Valor Unitário	Valor Total
Papel sulfite A4 500 folhas	50	R\$ 25,00	R\$ 1.250,00
Recarga de tinta para impressora	4	R\$ 265,00	R\$ 1.060,00
<b>TOTAL MATERIAL DE CONSUMO:</b>			<b>R\$ 2.310,00</b>
<b>MATERIAL PERMANENTE:</b>			
Caixa de som de 800 Watts	2	R\$ 3.100,00	R\$ 6.200,00
<b>TOTAL MATERIAL PERMANENTE:</b>			<b>R\$ 6.200,00</b>
<b>TOTAL GERAL:</b>			<b>R\$ 8.510,00</b>

**Observação:** A unidade executora não trabalha com recursos financeiros, é mantida pelo Estado, que, atualmente não oferece verba para programas afins.



## VII – RECURSOS X FONTES

### 7.1 – Recursos Humanos

<b>Nome:</b>	<b>Função:</b>
Marilene Ferreira	Diretora
Milena Bilheri	Vice Diretora
Maurício Ortoncelli	Professor Coordenador Geral
Eder Adriano Pereira	Professor Coordenador de Área
Juliana Pereira Rodrigues Zana	Professora Coordenadora de Área
Sirlene Góes Machado	Professora Coordenadora de Área
Rosângela Avanço	Assistente Social-Coordenadora do Programa
Janaina Emely Araújo Gonçalves	Oficineira
Dra. Ana Cecilia P. Marques	Psiquiatra - Voluntária
Grêmio Estudantil da Escola	Alunos

#### 7.1.1 – Descrição das atribuições do Coordenador:

São atribuições do Coordenador do Programa:

- ✓ Elaborar o Plano de Trabalho do Programa;
- ✓ Coordenar cronogramas, recursos, equipamentos e informações do projeto;
- ✓ Acompanhar, desenvolver e fiscalizar a execução do projeto;
- ✓ Operacionalizar eventos, cursos e palestras dos projetos. Acompanhar e avaliar os resultados dos projetos executados.
- ✓ Solicitar com antecedência, em conformidade com os procedimentos internos da Unidade Escolar, a contratação de serviços de pessoa física ou jurídica ou aquisição de material, atentando-se ao plano de trabalho e a legislação aplicável;
- ✓ Zelar pelo cumprimento do cronograma de execução do projeto;
- ✓ Comunicar à gestão escolar quaisquer alterações no plano de trabalho do projeto;
- ✓ Informar aos servidores públicos que participarão do projeto, da necessidade de autorização da Instituição a que os mesmos estão vinculados;
- ✓ Elaborar relatórios técnicos, prestação de contas parciais e final, exigidos pelo órgão financiador;
- ✓ Promover as necessárias articulações interinstitucionais ao desenvolvimento do Projeto;
- ✓ Utilizar métodos de gestão que garantam a eficiência e eficácia na execução dos projetos;

Outras funções desenvolvidas:

- ✓ Acompanhamento social individual e familiar;
- ✓ Formação para os grupos de: Jovens Acolhedores; Líderes de Turma e Grêmio Estudantil.
- ✓ Responsável pela execução dos projetos desenvolvidos no Programa:
- ✓ Adolescer – em parceria com os pais e profissionais convidados;
- ✓ Profissões: A partir de uma lista elaborado pelos alunos e professores, busca de profissionais qualificados para participar nas Rodas de Conversa e, agenda de visitas em universidades e empresas;
- ✓ Família na Escola: Projeto ainda em formação, através de uma pesquisa e estudo junto aos professores e pais;
- ✓ Ciclo de Debates e Formação Política: Após o levantamento de temas junto aos professores e alunos, convida profissionais e políticos para uma Roda de Conversa, cuja premissa é de não haver discussão política partidária;
- ✓ Acompanhamento e orientação aos pais dos 6º Anos;
- ✓ Roda de Conversa com professores e colaboradores;
- ✓ Encaminhamentos às Políticas Públicas.

## VIII – PARCERIAS

Parceiros:	Tipo de parceria:	Função:
CMDCA	Instituição de Apoio Financeiro	Financiar as ações do Projeto: “Nossa Escola, Meu Futuro”
Prefeitura Municipal	Apoio das Políticas Públicas	Apoio técnico e suporte das políticas públicas.
Dra. Ana Cecília P.	Execução das ações do Projeto Periscópio.	Supervisão
Conselho Tutelar	Apoio as ações de prevenção da escola.	Encaminhamento às políticas públicas e Ministério Público.

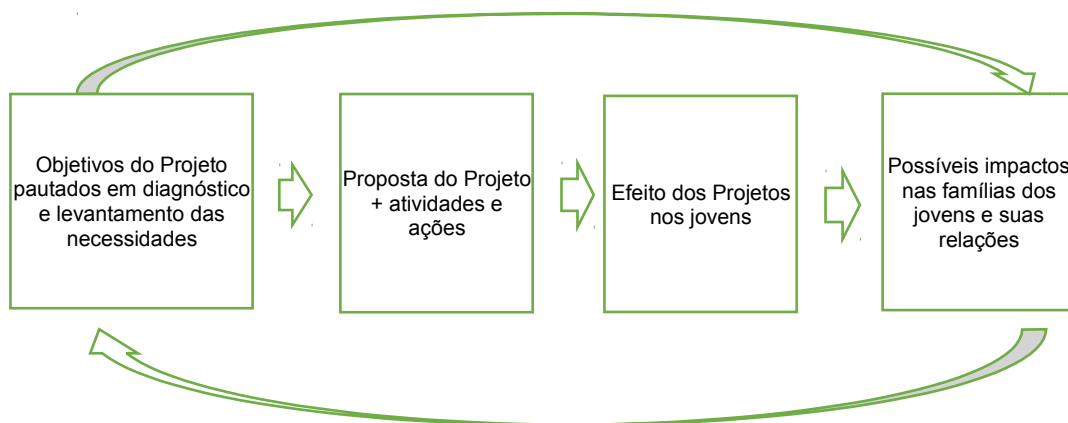
## IX – AÇÕES DE COMUNICAÇÃO.

O Programa “Nossa Escola, Meu Futuro” terá as seguintes ações de comunicação:

- ✓ Entrevistas nos meios de comunicação do Município;
- ✓ Reunião de apresentação com as entidades da comunidade: Prefeitura; Câmara Municipal e Rotary Club;
- ✓ Divulgação na página do Facebook da escola;
- ✓ Reuniões com famílias e,
- ✓ Encerramentos dos projetos com participação da comunidade.

## X – INDICADORES DE AVALIAÇÃO.

Os indicadores serão embasados no seguinte gráfico:



<b>Indicador:</b>	<b>Meios de Verificação:</b>
Realizar 10 Rodas de Conversa com os professores durante o ATPC, no período entre Março e Dezembro de 2022.	- Fotos.
Realizar 03 Rodas de Conversa com os colaboradores entre Março e Dezembro de 2022.	- Lista de Presença; - Fotos.
Realizar de Março a Dezembro reuniões periódicas com família de alunos do 6º Ano.	- Lista de Presença; - Relatório da Reunião; - Fotos.
Realizar de Março a Dezembro reuniões com família de alunos do 8º Ano- Projeto Adolecer.	- Lista de Presença; - Relatório da Reunião; - Fotos.
Realizar atividades do Projeto Periscópio entre Março e Dezembro de 2022.	- Planejamento das atividades em parceria com Dra. Ana Cecilia P. Marques; - Relatório da Reunião; - Fotos.
Realizar atividades do Projeto Profissão: Qual a Escolha Certa entre Março e Dezembro de 2022.	- Relatório da Reunião ou atividade; - Fotos.
Realizar atividades do Ciclo de Debates para Formação Política entre Março e Dezembro de 2018.	- Planejamento das atividades em parceria com professor; - Fotos.
Participação das famílias nas atividades desenvolvidas pelos projetos na escola e na comunidade.	- Lista de Presença; - Relatório; - Fotos.

## **XI – BIBLIOGRAFIA.**

- ✓ Situação da Adolescência Brasileira – 2011.
- ✓ Campos, Lidiane Derminio Silveira e David, Célia Maria – O profissional de Serviço Social no ambiente Escolar, uma vivência prática – 2010;
- ✓ Revista Serviço Social e Realidade – volume 19 – 2010;
- ✓ Revista Estudos de Psicologia – 2012;
- ✓ Rosenberg, Marshall B. – Comunicação Não Violenta;
- ✓ Stockinger, Prof. Dra. Silvia da Costa – Serviço Social na Educação;
- ✓ Portes, Lorena Ferreira; Portes, Melissa Ferreira e Orlowisk, Roseli – Serviço Social, Educação e Família: possibilidades, desafios e mediações no cotidiano;
- ✓ Bernardon, Andressa; Ehrhardt, Daiane; Pretto, Deise – Processo de trabalho do Assistente Social no âmbito escolar e,
- ✓ Conselho Federal de Serviço Social – Subsídios para atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação.

Tarumã, 08 de Abril de 2022